

O POVO O jornal do Ceará

canais noolhar

Publicidade

webmail chat populares esportes

Navegue no portal

vida e arte

Fortaleza, 14 de Agosto de 114

PROJETO

Fábrica de talentos

Em uma iniciativa patrocinada pelo Programa Petrobras Social, o projeto **Imagens da Paz** está capacitando, desde novembro, 64 jovens da rede pública de Fortaleza para a realização de 16 curtas documentais que enfocam o tema "Cultura da Paz"

Fábio Freire
Especial para O POVO

[16 Junho 00h48min]

Afinidade com a linguagem audiovisual. Esta foi uma das características que levaram cerca de 550 alunos da rede pública de Fortaleza a participarem do processo de seleção, realizado em outubro do ano passado, para uma das vagas do **Imagens da Paz**, que objetiva divulgar o tema "Cultura da Paz como forma de propagação da Não-Violência". A idéia do projeto, encabeçado pela ONG Fábrica de Imagens - Ações Educativas em Cidadania e Gênero, é capacitar jovens para a realização de 16 curtas documentais em vídeo que discutam, de alguma forma, assuntos relacionados à paz.

Depois de uma seleção que contou com três etapas (prova escrita de conhecimentos gerais, português e matemática; prova específica para medir a sensibilidade dos interessados à temática do projeto e linguagem audiovisual; e dinâmicas de grupo), 64 jovens, com idades entre 16 e 23 anos, foram escolhidos para fazer parte do projeto, um dos 38 selecionados, entre mais de 2000, pelo concurso **Geração da Paz**, do Programa Petrobras Social. Desde novembro, os alunos vem recebendo aulas de Relações de Gênero, Cidadania e Cultura da Paz, além de formação específica em Audivisual. Os estudantes participam de aulas de história do audiovisual, criação de roteiro, edição, operação de câmera, fotografia, direção, linguagens em cinema e vídeo.

Foram estas aulas que mais chamaram a atenção da estudante do colégio Adauto Bezerra, Carmelita Pereira, 18. "É bom trabalhar com vídeo e imagens", conta. Carmelita acredita que as aulas estão ensinando coisas novas e ajudando a tirá-la da rotina. Quanto às matérias de cidadania e cultura da paz, "são bastante proveitosas", avalia. "Elas nos ensinam como mudar nossa atitude, não ficar esperando, ser mais ativo", elogia a estudante. Já o estudante Marcelo Cavalcanti, 17, interessou-se em participar do **Imagens da Paz** depois que viu um aviso na sala de aula, também no Adauto Bezerra. "Como eu gosto de tecnologia, vídeo, televisão, decidi me inscrever", afirma. "Eu já tinha feito um vídeo caseiro antes. Eu e alguns amigos nos reunimos na final da Copa do Mundo (ano passado) e filmamos tudo", lembra Marcelo. "No vídeo, eu fiz algumas reportagens", orgulha-se o estudante.

Apesar do universo carente dos estudantes, os professores do projeto tem se surpreendido com a facilidade dos alunos em aprender as técnicas ensinadas. O professor de câmera e direção, Valdo Siqueira, acredita que essa facilidade é em decorrência de um bom processo de seleção. "Os coordenadores do projeto escolheram pessoas com grande integração com o universo visual", explica. "Não estou tendo dificuldade nenhuma em relação à parte técnica", espanta-se Valdo, que já trabalhou na Casa Amarela Eusélio Oliveira e no Instituto Dragão do Mar.

Outra professora que está bastante feliz com os resultados é Michelline Helena,



(Foto: Érika Nunes)

OPVO

Capa
Brasil
Buchicho
Ceará
Charge
Colunas
Economia
Esportes
Fortaleza
Há 30 Anos
Há 50 Anos
Internacional
Opinião
Política
Vida e Arte
Allmanaque
Ciência e Saúde
Clubinho
Jornal do Leitor
People
Páginas Azuis
Turismo
Veículos
Comercial O POVO

serviços

Fale com a gente
Pesquisa
Pesquisa Histórica

ouça

AM do Povo
Calypso FM
Maxi Rádio

veja também

Carnaval 2002
Carnaval 2003
Casa Cor
Cine Ceará
ClickLab
Copa 2002
Edições D. Rocha
Eleições 2002
Fortal 2002
Festival Vida & Arte 2003
F. Demócrito Rocha
Retrospectiva 2002
Nordestão 2002
Sem Limite 1
Sem Limite 2

responsável pelas aulas de criação de roteiro e vencedora do prêmio de melhor roteiro de curta-metragem, em parceria com o diretor Armando Praça, no último Cine Ceará por **Parque de Diversões**. Michelline tem ajudado os alunos a adequar suas idéias à estrutura de roteiro dos mais variados formatos de vídeo - vídeo-poema, vídeo-dança, vídeo comunitário, vídeo documental e ficção. "O mais interessante é que antes mesmo de terem qualquer noção de roteiro, os alunos já tinham uma grande capacidade criativa", conta. Mesmo assim, Michelline encontrou barreiras em alguns alunos, que preferem as aulas mais técnicas. "Sou mais ligado à operação. Tive dificuldade na parte do roteiro", confessa Marcelo. Mas a professora-roteirista não desanima. "Alguns deles tem um talento enorme para serem roteiristas e aprendem sem nem perceber", completa.

 [imprima esta notícia](#)  [envie esta notícia](#)

Leia mais sobre esse assunto

16/06/2003 00:48:07 - [Jovens no comando da ação](#)



[Política de Privacidade](#) [Aviso Legal](#) [Publicidade Online](#) [Faça desta sua Home](#) [Contato](#)

© Copyright 2001 **Noolhar.com** Todos os direitos reservados

Produzido por ClickLab 